

14 de abril

Palavras Inamistosas

"As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" Salmo 19:14

Pouco depois das 10 horas da noite do dia 14 de abril de 1865, John Wilkes Booth abriu a porta do camarote presidencial do Teatro Ford, Washington, D.C., e visando cuidadosamente a cabeça de seu alvo, Abraão Lincoln, disparou um tiro, ao mesmo tempo em que exclamava: "Assim morrem os tiranos!" E desapareceu pela porta dos fundos.

O Presidente Lincoln foi conduzido a uma casa vizinha onde ficou inconsciente, cercado por sua família e altos membros do seu governo. Quando ele morreu às 7:22 horas da manhã seguinte, o secretário da Guerra dos Estados Unidos, Edwin Stanton, levantou-se de junto do leito onde estivera de joelhos, e desceu a cortina. Voltando-se para o rosto pálido do presidente, ele disse: "Agora ele pertence à História." Nesses momentos de tristeza velhas querelas foram esquecidas, e o Sr. Stanton disse: "Aqui jaz o maior governante de homens que o mundo já viu." O Sr. Stanton tinha sido um dos inimigos políticos de Lincoln. Nesse dia ele deve ter lamentado as palavras inamistosas que dissera sobre o presidente. Houve uma ocasião em que ele chamou Abraão Lincoln de "palhaço vil e astuto" e "gorila original". Ao ver-se junto ao esquife do presidente, o Sr. Stanton deve ter desejado mil vezes poder retirar as palavras cruéis que havia dito, mas era tarde demais.

Will Carleton expressou em poesia este sentimento de culpa que todos experimentamos por havermos proferido palavras duras:

"Os meninos empinam seus papagaios coloridos, e trazem-nos de volta quando querem. Mas com tuas palavras duras proferidas, Não podes fazer como os meninos fazem."

Visto que é assim com nossas palavras, devíamos orar diariamente usando as palavras de Davi: "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!" Jesus é o único que pode dar a você a vitória sobre os desmandos da língua. Ele é o único que pode escrever a lei do amor em seu coração e pôr em sua boca somente palavras de bondade.

One Hundred Stories for Boys. págs. 223 e 224

The Voice of Prophecy News, março de 1973, pág. 7.

The World Book Encyclopedia. vol. 2, pág. 395.